

Pato Fu - Sertões

Tom: E

E
Não faço conta do tempo perdido

Que o tempo só passa

Não volta pra trás

Não leio as linhas

As linhas são retas

Os versos, poemas

Dilemas são mais

A
Os contos disfarçam
A vida sofrida, corrida

Dos nossos velhos pobres pais^E

Não corto as cordas

Porque sobre elas estão os meus pés

Me admira o céu é o limite

Destino, castigo em qualquer lugar

A Bendito seja com toda certeza^E

A Não há o gente ó não

Luar como esse do sertão^E

A Não há ó gente ó não

E Também vida sofrida

Acordes

